

RESUMO SIMPLES - INOVAÇÃO NO ENSINO E SIMULAÇÃO REALÍSTICA

**DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM SEGURANÇA DO PACIENTE
VIA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Karen Kelly Campelo Guia (karenkelly9737@gmail.com)

Natália Garcês Araújo (naty08garces@gmail.com)

Lia Raquel Sales Menezes (liaraquelsalesmenezes@gmail.com)

Thayná Lopes Nunes (thayna030338@ceuma.com.br)

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão (apfcoelho@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A formação em enfermagem enfrenta o desafio constante de integrar a prática clínica à cultura de segurança do paciente. Nesse contexto, a simulação realística consolida-se como uma metodologia ativa fundamental, proporcionando vivências clínicas em ambientes controlados e protegidos. Sua incorporação progressiva aos currículos visa o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais essenciais para a mitigação de riscos na assistência. **OBJETIVO:** Identificar evidências científicas sobre o impacto da simulação realística no desenvolvimento de competências em segurança do paciente na graduação em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese de

múltiplos estudos publicados e a obtenção de conclusões gerais sobre uma área específica de investigação. A condução deste estudo foi estruturada em seis etapas distintas, se utilizou a estratégia PICO. O levantamento de dados ocorreu de forma sistematizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, Scientific Electronic Library Online e Portal de Periódicos da CAPES. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Treinamento por Simulação", "Segurança do Paciente" e "Educação em Enfermagem", mediadores pelo operador booleano AND. Estabeleceram-se como critérios de inclusão artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2025 nos idiomas português, inglês ou espanhol. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos que compuseram a amostra final. RESULTADOS: Os achados evidenciam que a simulação realística potencializa o raciocínio clínico, a prevenção de eventos adversos e a comunicação interpessoal. A prática recorrente contribui para a redução da ansiedade e o fortalecimento da autoconfiança discente. Embora a simulação realística apresente desafios como o elevado estresse discente, altos custos e a exigência de capacitação docente, a metodologia é superior na promoção de competências críticas. Estudantes treinados demonstram maior proficiência na identificação de erros e comunicação assertiva, consolidando uma cultura de segurança essencial para a prática profissional futura. CONCLUSÃO: A simulação realística constitui uma ferramenta pedagógica eficaz para alinhar o ensino de enfermagem às melhores práticas de segurança preparando profissionais capazes de prevenir danos e assegurar uma assistência de alta qualidade, desde que fundamentada em padrões internacionais de boas práticas e no suporte emocional adequado aos participantes.

Palavras-chave: treinamento por simulação; segurança do paciente; educação em enfermagem.